

Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo - Hino da Paraíba

Tom: C

Salve, ó berço do heroísmo
 Paraíba, terra amada
 Via-láctea do civismo
 Sob o céu do amor traçada!
 No famoso diadema
 Que da Pátria a fonte aclara
 Pode haver mais ampla gema:
 Não há Pérola mais rara!
 Quando repelindo o assalto
 Do estrangeiro, combatias
 Teu valor brilhou tão alto
 Que uma estrela parecias!
 Nesse embate destemido
 Teu denodo foi modelo
 Qual Rubi rubro incendiado
 Flamejaste em Cabedelo!

Depois, quando o Sul, instante
 Clamou por teu braço forte
 O teu gládio lampejante
 Foi o Diamante do Norte!
 Quando, enfim, a madrugada
 De novembro nos deslumbra
 Como um sol a tua espada
 Dardeja e espanca a penumbra!
 Tens um passado de glória
 Tens um presente sem jaça
 Do Porvir canta a vitória
 E, ao teu gesto a Luz se faça!
 Salve, ó berço do heroísmo
 Paraíba, terra amada
 Via-láctea do civismo
 Sob o Céu do Amor traçada!

Acordes

